

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA PUCMINAS 2025-2028

I INTRODUÇÃO

Este documento contém a proposta de Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Letras da PUC Minas. Sua elaboração se realiza em estreito diálogo com alguns documentos que o PPG Letras elegeu como norteadores. São eles: (i) o Planejamento Institucional da PUC Minas, especialmente naquilo que se refere à identidade, à missão, aos valores e aos propósitos fundamentais da instituição; (ii) o Planejamento Estratégico da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da PUC Minas, especialmente em relação aos referenciais que ela estabelece para a pesquisa; (iii) documentos discutidos no Seminário de Meio Termo da Área de Letras e Linguística nos anos de 2023 e 2024, e (iv) o Parecer da Avaliação do PPG Letra no quadriênio 2017-2020.

Com base nesses documentos norteadores, o PPG Letras elegeu quatro grandes dimensões, a partir das quais pretende direcionar ações que considera importantes desenvolver para manter sua condição de programa de excelência na área de Letras e Linguística da Região Sudeste.

II O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA PUC MINAS

II.1 Identidade

A PUC Minas define, como sua identidade, ser uma instituição comunitária, confessional, sem fins lucrativos, que tem, como missão, “promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação humanista e científica de profissionais competentes, que tenham como base valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e disseminação das ciências, das artes e da cultura, a interdisciplinaridade e a integração entre a Universidade e a sociedade”. (Cf. <https://www.pucminas.br/institucional/Paginas/missao-e-valores.aspx>).

Tendo o humanismo como vetor básico, fundamenta os projetos acadêmicos dos cursos e as atividades de ensino, pesquisa e extensão em princípios e valores que se voltam para a dignidade dos homens, assumindo, como um dever, contribuir para a compreensão dos

problemas da sociedade, com especial atenção a suas dimensões éticas. Dessa forma, a Instituição busca ideais e princípios que valorizam: a igualdade – de valor dos seres humanos e garantia de direito entre eles; a liberdade – de criação, de expressão do pensamento e de produção de conhecimento; a autonomia – capacidade de formular leis em liberdade e se reger por elas; a pluralidade – expressão de igualdade e diferença entre pessoas, iguais porque humanas e diferentes porque singulares; a solidariedade – adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade; e a justiça – orientada pela igualdade de direito e pelo respeito às diferenças.

Corroborando esses ideais e princípios, o PPG Letras define, como sua identidade, ser um programa que assume o compromisso de sensibilizar a comunidade social para o papel histórico da atividade científica que pratica no campo dos Estudos Linguísticos e Literários no Brasil. Por isso, procura colocar em cena discussões que visam contribuir para a reflexão sobre o retorno social das pesquisas que realiza na área. Ao fazê-lo, reconhece a condição de vulnerabilidade social do povo brasileiro, que se caracteriza, infelizmente, por um processo de exclusão que o aparta, sistematicamente, do direito a condições mínimas de sobrevivência; do acesso a bens naturais e históricos, através de serviços de infraestrutura e segurança, de saúde e educação, de transporte; do exercício pacífico de suas autênticas experiências humanas (discursivas, sexuais, religiosas, culturais). Em função disso, propõe a realização de práticas de pesquisa e extensão que se afiliam a uma agenda internacional de defesa dos Direitos Humanos e da Cultura da Paz, na medida em que busca contribuir para o processo de emancipação de seres humanos que, vulneráveis, são silenciados e violentados em domínios diversos da vida social.

II.2 Missão do PPGLetras

Formar Mestres e Doutores com alto nível de qualificação e autonomia para o exercício inovador, reflexivo e crítico, individual e/ou coletivo, da pesquisa, da docência, da extensão e da atuação em outros campos de especialidade das áreas de Letras – Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa –, tendo, como vetor básico de suas ações, o compromisso com os Direitos Humanos e a diversidade étnica e sociocultural.

II.3 Valores

O PPG em Letras elege, como preceitos passíveis de orientar suas ações, os valores abaixo discriminados, os quais acredita corporificarem sua identidade e sua missão:

- Inovação científica e excelência acadêmica.
- Relevância social e cultural da pesquisa em Linguística e Literatura no Brasil.

- Sensibilidade cultural e estética.
- Ética, direitos humanos e diversidade étnica e sociocultural.
- Desenvolvimento social justo e integral, com vistas à cultura da paz.

II.4 Princípios

O PPG em Letras elenca, como princípios constitutivos de suas ações:

- Promoção de formação intelectual, crítica e cidadã de excelência em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.
- Incentivo à inovação na investigação de problemas e fenômenos de linguagem que afetam a sociedade, seja no campo dos estudos linguísticos ou literários.
- Estímulo à interação entre as pesquisas e as práticas de ensino e de extensão.
- Incentivo ao desenvolvimento de ações conjuntas entre a pós-graduação, a graduação e a Educação Básica.
- Incentivo a uma sensibilização para o papel histórico e a função social da atividade científica nas áreas de Linguística e Literaturas de Língua Portuguesa.
- Desenvolvimento de uma sensibilidade ética e estética que reconheça as relações entre as linguagens e os saberes do corpo, da emoção, do imaginário, e valorize a diversidade cultural e social.
- Promoção do acolhimento e do respeito às diversidades em seus corpos docente, discente e técnico-administrativo.
- Estímulo ao enfrentamento e à superação da condição de vulnerabilidade social, reconhecidas as desigualdades no processo de formação linguística e literária.
- Incentivo ao reconhecimento e à valorização de práticas e produções sensíveis culturalmente diversas.

II.5 Visão

O PPG em Letras propõe a realização de práticas interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, pautadas pela busca por inovação e excelência acadêmica, a fim de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Letras e com uma formação crítica e cidadã, atenta às diversidades culturais e a demandas locais, nacionais e internacionais.

III DIMENSÕES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PPG em Letras realiza, periodicamente, processos de autoavaliação orientados pelos princípios que regem a proposta de Autoavaliação Institucional da PUC Minas, que tem como objetivo atender à Instituição no desenvolvimento de autoconhecimento, na definição de estratégias, políticas e planos institucionais em diversos níveis.

Os processos específicos de autoavaliação no âmbito da PUC Minas assumem como diretriz a participação de toda a comunidade acadêmica. À Comissão Própria de Avaliação (CPA) compete formular e propor políticas e diretrizes para a Autoavaliação Institucional, nos termos da legislação vigente, sob a aprovação do Conselho Universitário. Para realizar a autoavaliação conduzida junto aos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da PUC Minas, realiza avaliação anual junto aos professores, por meio de instrumento único. Essa avaliação é feita no mesmo momento em que ocorre a avaliação institucional. Junto aos alunos, a avaliação é realizada ao final de sua passagem pelo Programa, momento em que estes respondem a um instrumento único, com questões referentes à instituição, ao programa, às disciplinas cursadas e ao processo de orientação.

Além dos dispositivos e estratégias de autoavaliação institucionalizados pela CPA, o Programa empreende diferentes ações junto aos alunos, egressos e docentes, as quais percebe como iniciativas por meio das quais se pode “olhar” e “conhecer” o PPG em Letras de outros ângulos, visão que, conduzida pelo permanente diálogo, permite sua constante atualização face às demandas dos campos científicos e da realidade social em que se inscreve.

Uma dessas ações é a instituição, a cada ano, de uma Comissão de Autoavaliação do Programa (CAP), constituída por representantes docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo, de forma a conduzir e planejar seu processo de autoavaliação, prevendo a efetiva participação de toda a comunidade acadêmica: alunos, professores, funcionários, egressos e a PROPPg.

A Comissão avalia os seguintes aspectos, que podem ser adaptados aos interesses de cada um dos segmentos envolvidos:

- (i) organização do Programa (objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e corpo docente);
- (ii) processo formativo (disciplinas, seminários, outros componentes curriculares, grupos de pesquisa e orientação);
- (iii) colegiado (funcionamento e atendimento, bem como retorno às demandas dos alunos, professores e funcionários);
- (iv) secretaria (atendimento, conhecimento geral sobre o funcionamento do programa e encaminhamento das demandas);
- (v) instalações físicas e biblioteca.

Essa avaliação é feita por meio de questionários enviados aos interessados, cujas respostas são sistematizadas para serem socializadas com cada um dos segmentos que participam do Programa. Ainda, o Programa realiza uma reunião geral envolvendo todos os segmentos que participam do processo de autoavaliação, a fim de promover uma discussão conjunta dos resultados.

Assim sendo, com base em processos anteriores de avaliação, que incluem os resultados da CPA da PUC Minas e os da Comissão de Autoavaliação - CPA -, o PPG Letras definiu seu planejamento estratégico em quatro dimensões distintas. Embora não tenham sido pensadas em perspectiva hierárquica, cada uma delas apresentará especificidades que poderão demandar prazos distintos nas estratégias a serem adotadas para sua consecução, conforme a orquestração geral das ações do programa.

A primeira delas é de ordem político-pedagógica e, em função disso, assume característica “transdimensional”, uma vez que as demais dimensões serão desenvolvidas com atenção a ela: Formação de excelência para a pesquisa, o ensino e a extensão. A segunda é de ordem tática, pois abrange as esferas que interessam ao programa colocar em diálogo como uma constante de sua atuação: Interação entre pós-graduação, graduação e Educação Básica. A terceira e a quarta dimensões são de ordem operacional, pois envolvem as ações que o Programa deve realizar para efetivar a dimensão político-pedagógica: (a) Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento e (b) Internacionalização, cooperação e mobilidade acadêmica.

DIMENSÕES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG EM LETRAS		
1	Político-pedagógica	Formação de excelência para a pesquisa, o ensino e a extensão
2	Tática	Interação entre pós-graduação, graduação e Educação Básica
3	Operacional	Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento
		Internacionalização, cooperação e mobilidade acadêmica

Como etapa inicial do Planejamento Estratégico, o programa realizou, por meio da ferramenta Matriz SWOT, uma análise ambiental interna e externa, a fim de sistematizar resultados das avaliações mencionadas acima, as quais tomou como diagnóstico inicial de sua atuação nos últimos anos. A análise contou com a colaboração de todos os docentes do programa, reforçando a construção participativa do instrumento que ora se apresenta. Em função disso, ela permitiu identificar os fatores facilitadores e as barreiras ao desenvolvimento das ações do programa, como também as oportunidades e as ameaças a esse

desenvolvimento. Permitiu, também, construir este documento, no qual se apresentam os objetivos e as iniciativas estratégicas definidas para alcançá-los no ciclo 2025-2028.

A seguir, apresentamos os resultados da construção da Matriz SWOT, considerando as quatro dimensões propostas neste documento, no qual são considerados os aspectos internos e externos dos contextos institucional e social em que o programa se insere:

DIMENSÕES	AMBIENTE INTERNO	
	FORÇAS	FRAQUEZAS
Formação de excelência para a pesquisa, o ensino e a extensão	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituição tradicional, com mais de 80 anos de existência. ● Corpo docente altamente qualificado ● Programa nota 6 pela Capes. ● Realização de vários PCI (DINTER e MINTER). ● Estabilidade de trabalho. ● Compartilhamento de propósitos e ideais entre corpo docente e discente. ● Ambiente de cooperação entre corpo docente, discente e técnico. ● Orientação humanista e inclusiva na relação com os discentes. ● Espaço físico adequado para as instalações. ● Plataformas adequadas para ensino remoto e remoto síncrono. ● Oferta de cursos compatíveis com as demandas do mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta insuficiente de bolsas de estudos. ● Entrada menor de discentes do que o número de vagas ofertadas. ● Infraestrutura tecnológica ainda não atende adequadamente às necessidades do Programa. ● Laboratório insuficientemente equipado. ● Carga horária extensa de atividades na graduação. ● Limitação do banco de horas. ● Oferta de poucas atividades de extensão na Área de Literatura. ● Dissimetria na produção bibliográfica docente. ● Baixa produção bibliográfica discente.
Interação entre pós-graduação, graduação e	<ul style="list-style-type: none"> ● Professores da pós-graduação atuam na graduação em Letras. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Insuficiência de projetos de extensão que contemplem a Educação Básica.

<p>educação básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Compartilhamento de ações formativas com a Graduação em Letras. ● Diálogo permanente entre as coordenações da graduação e da pós-graduação. ● Linhas de pesquisa da pós-graduação contemplam a Educação Básica. ● Projetos de extensão realizados com a Graduação em Letras. ● Realização de seminários de iniciação à pesquisa aos alunos de graduação ● Programa institucional de iniciação científica. ● Articulação próxima com a Secretaria Municipal de Educação de BH. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Insuficiência de ações formativas voltadas para a Educação Básica. ● Desafio na articulação entre conhecimentos acadêmicos e a prática.
<p>Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Parte considerável do corpo docente apresenta nível de produção constante e qualificada. ● Grupos e núcleos de pesquisa com parcerias interinstitucionais e internacionais. ● Participação dos docentes em redes de pesquisas. ● Participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais. ● Periódicos do Programa qualificados pela Capes. ● Plataforma de E-Books consolidada e articulada com a Editora da instituição. ● Portal de periódicos da instituição de fácil acesso. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sobrecarga do corpo docente dificulta investimento intelectual em pesquisa de maior fator de impacto. ● Menos de 70% de docentes em redes de pesquisa. ● Menos de 70% de docente em associações das áreas de conhecimento. ● Menos de 70% de docentes propondo projetos de pesquisa em editais de fomento. ● Investimento institucional incipiente em estratégias de popularização do conhecimento. ● Pouco investimento em divulgação das ações do Programa. ● Ausência de programa de ações afirmativas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de metodologias e de material didático para contextos de vulnerabilidade. • Participação em projetos que subsidiam a construção e implementação de políticas públicas para contextos de vulnerabilidade. 	
Internacionalização, cooperação e mobilidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Bolsas de doutorado sanduíche para discentes • Acordos de cooperação internacional firmados; • Atividades de pesquisa em parceria com pesquisadores estrangeiros • Cursos oferecidos por professores estrangeiros • Incentivo institucional a projetos interdisciplinares, interinstitucionais e internacionais • Incentivo institucional para qualificação do corpo docente em nível de pós-doutoramento • Acordos internacionais de cotutela para formação discente • Aumento progressivo de parceria nas produções bibliográficas com pesquisadores estrangeiros. • Proatividade na interlocução com pesquisadores estrangeiros a respeito das especificidades teórico-metodológicas no campo dos estudos linguísticos e literários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitações na mobilidade internacional de membros do corpo docente. • Falta de domínio de idiomas estrangeiros pelos discentes • Menos de 70% de docentes envolvidos com projetos internacionais. • Menos de 70% de docentes publicando em periódicos internacionais. • Internacionalização das produções bibliográficas dos docentes ainda insuficiente. • Dificuldade de consolidação de coautoria com pesquisadores estrangeiros.

DIMENSÕES	AMBIENTE EXTERNO	
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

<p>Formação de excelência para a pesquisa, o ensino e a extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento no investimento em educação (plataforma do novo governo). ● Incentivo dos governos federal e estadual ao aumento da qualificação de professores. ● Parcerias com setores da Educação Básica (SEE-MG) para formação de recursos humanos. ● Localização e infraestrutura estratégicas para criação de polo de atração de estudantes das regiões Norte e Nordeste do país. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Diminuição do interesse por cursos de licenciatura. ● Ingresso de pós-graduandos com baixa competência em relação aos letramentos acadêmicos (linguístico e literário), informacional, científico. ● Necessidades de inserção de discentes no mercado de trabalho dificultando a continuidade dos estudos. ● Baixa taxa de financiamento de projetos em comparação com outras áreas.
<p>Interação entre pós-graduação, graduação e educação básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● CAPES assinalando o impacto educacional como um dos princípios de avaliação dos programas de pós-graduação. ● Incentivo do governo estadual à qualificação de professores do ensino médio. ● Incentivo do governo federal à permanência de alunos em cursos de graduação. ● Enade de licenciaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de incentivo à pesquisa desestimula professores da Educação Básica a buscarem qualificação. ● Piso salarial de professores de Educação Básica incompatível com os valores de mensalidade do PPG. ● Pouca interação com a comunidade externa, especialmente da Educação Básica.
<p>Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Concessão de fundos das instituições de fomento para projetos de inovação e de popularização do conhecimento (PITCH). ● Parceria com instituições públicas e não governamentais para ações de enfrentamento à vulnerabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de indicadores mais precisos do impacto social e acadêmico do PPG. ● Sistema de acompanhamento de egressos ainda insuficiente. ● Ausência de programa de ações afirmativas.
<p>Internacionalização, cooperação e mobilidade acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento do interesse pelo estudo da literatura e da cultura brasileira em universidades estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Impacto da produção intelectual internacional ainda insuficiente. ● Impacto da diferença de câmbio da moeda nacional em relação ao

	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento progressivo da procura pela língua portuguesa como segunda língua. ● Reconhecimento da língua portuguesa como língua de internacionalização. 	Euro, ao Dólar e à Libra na mobilidade dos pesquisadores.
--	---	---

A partir dos dados constantes na Matriz SWOT, e seguindo as novas diretrizes para a autoavaliação instituídas pela Capes, a Comissão de Autoavaliação realizou, ao longo do ano de 2024, o processo de autoavaliação do programa. Em seguida, apresentou os resultados para o Colegiado, uma vez que eles compõem a construção deste Planejamento Estratégico.

A seguir, apresentamos o modo como o programa deseja se organizar para manter sua condição de excelência junto à Capes e sustentar sua identidade e sua missão na PUC Minas e na sociedade. É nesse sentido que se encaminham os objetivos que o programa deseja alcançar e as iniciativas estratégicas que pretende implementar para alcançá-los no ciclo 2025-2028.

IV OBJETIVOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PPG EM LETRAS POR DIMENSÃO

IV.1 Formação de excelência para a pesquisa, o ensino e a extensão

- Objetivo: Desenvolver ações que possam contribuir para as práticas profissionais dos discentes e dos egressos do PPG em Letras.
 - Ações estratégicas:
 - Flexibilizar a oferta de componentes curriculares, de maneira a acompanhar as demandas do ensino de Graduação e da Educação Básica.
 - Estimular, entre docentes e discentes, a produção de projetos de pesquisa, de extensão e de inovação, que articulem os conhecimentos acadêmicos e as práticas profissionais na área de Letras.
- Objetivo: Aprimorar a aderência que as linhas de pesquisa, os componentes curriculares e os projetos de pesquisa do PPG mantêm com o mundo do trabalho, com

atenção aos novos perfis que vêm sendo exigidos pela sociedade e pelo mercado para o profissional de Letras.

▪ Ações estratégicas:

- Estimular a proposição de projetos de pesquisa, de extensão e de inovação, com atenção aos novos desafios que a sociedade e o mercado apresentam para o profissional de Letras.
- Investir na construção de laboratório de linguagens para intensificar o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e inovação interdisciplinares e interculturais.

IV.2 Interação entre pós-graduação, graduação e educação básica

➤ Objetivo: Intensificar a interação entre pesquisa, extensão, inovação e ensino de Graduação e de Educação Básica.

▪ Ações estratégicas:

- Estimular os docentes a proporem ações de pesquisa, extensão e inovação que ampliem o diálogo entre seus grupos de pesquisa, a Graduação e a Educação Básica.
- Dar visibilidade à existência e ao escopo de grupos de pesquisa vigentes, que desenvolvem ações voltadas para o ensino de Graduação e de Educação Básica.
- Estimular a participação de discentes em ações formativas voltadas para a Graduação e a Educação Básica.

IV.3 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento

➤ Objetivo: Estimular, entre os docentes, a proposição de projetos de pesquisa e extensão voltados para a inovação em resposta aos editais dos órgãos de fomento.

▪ Ações estratégicas:

- Desenvolver ações que estimulem a expertise do corpo docente diante das oportunidades internas apresentadas pela PUC Minas (edital de internacionalização, auxílio para participação em eventos internacionais, estímulo a publicações em periódicos qualificados) e das oportunidades externas que vêm sendo apresentadas pelo poder público (aumento na oferta de bolsas de produtividade em pesquisa, no orçamento destinado à

organização de eventos e na qualificação de pessoal – bolsas voltadas à iniciação à docência, entre outras).

- Objetivo: Estimular, entre docentes e discentes, a percepção das interações propostas pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa com práticas culturais diversas como novas lentes (inovação) para compreender fenômenos linguísticos e literários, especialmente aqueles ligados a comunidades vulneráveis.
 - Ações estratégicas:
 - Intensificar as práticas de pesquisa e de extensão realizadas com povos originários, jovens e adultos com deficiência intelectual, imigrantes e refugiados, apenados, dentre outros grupos sociais.
 - Ampliar a realização de práticas de pesquisa e de extensão que visem à reflexão crítica sobre o uso de tecnologias digitais dentro e fora do espaço escolar, considerando tanto as implicações relativas à desinformação quanto aspectos ligados à criação/transcrição literária.
 - Desenvolver ações que enfatizem o trabalho com a arte literária como vetor de transformação social, com atenção especial à forma estética em seu diálogo com a ética e a política.

- Objetivo: Ampliar a interação entre docentes e discentes, de modo a afinar as expectativas relativas às competências de leitura e de escrita, de letramentos acadêmico e científico, de domínio de outras línguas e de maturidade teórico-metodológica.
 - Ações estratégicas:
 - Propor ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em relação aos diversos saberes linguísticos e literários, ao domínio de outras línguas e ao desenvolvimento de maturidade teórico-metodológica direcionadas para as comunidades interna e externa.
 - Envolver os discentes em ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em relação aos diversos saberes linguísticos e literários, ao domínio de outras línguas e ao desenvolvimento de maturidade teórico-metodológica direcionadas para a comunidade interna e externa.

- Objetivo: Fomentar ações de publicização da produção científica do Programa.

▪ Ações estratégicas:

- Propor ações que estimulem a compreensão dos docentes e discentes em relação às possibilidades que as ferramentas tecnológicas colocam à nossa disposição para o desenvolvimento de processos de comunicação que pretendam alcançar públicos maiores e mais diversificados.
- Fomentar, entre docentes e discentes, a produção de materiais em mídias diversas com vistas à comunicação pública de sua produção científica.
- Ampliar a visibilidade de ações e produtos desenvolvidos no âmbito do Programa que envolvam a inovação.

➤ Objetivo: Intensificar a divulgação das ações realizadas pelo Programa nas redes sociais.

▪ Ações estratégicas:

- Realizar, junto aos docentes e discentes, ações de conscientização em relação à percepção da necessidade do uso das redes sociais para divulgação das pesquisas e ações do Programa.
- Estimular, entre docentes e discentes, o uso de plataformas como Academia.edu, ResearchGate e YouTube, além de outras vinculadas às Áreas de Linguística e de Literatura.
- Solicitar ao Setor de tecnologia da PUC Minas um diagnóstico sobre as eventuais dificuldades de docentes e discentes no acesso à rede sem fio.

IV.4 Internacionalização, cooperação e mobilidade acadêmica

➤ Objetivo: Consolidar parcerias com pesquisadores de IES nacionais e internacionais, para proposição de projetos ou redes de pesquisas nacionais e internacionais.

▪ Ações estratégicas:

- Estimular, entre docentes e discentes, a proposição de projetos de pesquisa, extensão e inovação, por meio de parcerias interinstitucionais e internacionais.
- Estreitar a cooperação com Programas da PUC Minas e de outras IES, por meio da oferta conjunta de disciplinas, componentes curriculares e outras atividades.
- Ampliar a realização de seminários, palestras, bancas de defesa ou outros eventos por meio de videoconferência, com a participação de pesquisadores estrangeiros.

- Incrementar a presença/participação de professores visitantes, com ênfase para docentes estrangeiros, ao longo do próximo quadriênio.
- Objetivo: Intensificar a mobilidade docente e discente ao longo do próximo quadriênio.
- Ações estratégicas:
 - Estimular, entre docentes e discentes, visitas técnicas, estágios (doutorado e pós-doutorado) no exterior, e participação em eventos científicos internacionais.
 - Estimular iniciativas de participação dos docentes em convênios científico-tecnológicos em parceria ou em rede com instituições internacionais.
- Objetivo: Estimular, entre docentes e discentes, a publicação de produção científica internacional.
- Ações estratégicas:
 - Estimular a produção intelectual qualificada do conjunto do corpo docente e discente em veículos de visibilidade externa, preferencialmente, com a participação de coautores estrangeiros.
 - Ampliar a publicação interinstitucional, nacional e internacional, impressa e virtual, de periódicos e livros, cuja organização conte com a participação de pesquisadores estrangeiros.
 - Ampliar a realização de seminários, palestras e outros eventos ou atividades por meio de parcerias interinstitucionais, nacionais e internacionais.

VI REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022 a 2026. Disponível em:

https://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20140811180151.pdf.

PDI – Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação. Planejamento Estratégico. Documento impresso em PDF.

Autoavaliação de Programas de Pós-graduação. Grupo de Trabalho. Capes. Brasília, 2019.

Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.

Ficha de Avaliação. Grupo de Trabalho. Capes. Brasília, 2019. Disponível em:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>.